

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas
Apresentamos a seguir, relatório das Demonstrações Financeiras referente ao exercício de 2001.
Apesar da forte retração da demanda no mercado de vagões ferroviários no segundo semestre de 2001, a Amsted Maxison conseguiu manter-se bastante competitiva e ajustar-se operacionalmente para tais fatos. Através da busca constante de novas tecnologias e com o desenvolvimento de novos produtos fundidos em aço para os segmentos do mercado ferroviário e industrial, tanto para o mercado interno e externo.

No total anualizado do ano 2001 em relação ao ano 2000, os fundidos ferroviários e peças ferroviárias de reposição cresceram 53,5%, os fundidos industriais cresceram 27,0%, as rodas ferroviárias tiveram um crescimento de 7,2% e a demanda por vagões ferroviários recuaram 35%. O mercado de vagões ferroviários obteve um crescimento no primeiro semestre de 2001 de 101,4% em relação ao mesmo período do ano 2000, para então recuar 73,5% no segundo semestre de 2001 em relação ao mesmo período do ano 2000.
Foram obtidos novos contratos com a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) para o fornecimento de 144 vagões totalizando R\$ 15,1 milhões

para entrega no 1º semestre de 2002. Também destacamos os contratos de exportação totalizando US\$ 2,9 milhões anuais nos próximos dois anos: Quinta-rodas para Amsted (EUA) e peças de britadores para Metso (França), além do prosseguimento no fornecimento de cunhas de fricção e pontas fundidas na valor de US\$ 2 milhões anuais para a Amsted (EUA), suportes, tubos e caixas de engrenagem para traçadores da Caterpillar e fundidos para mineração para os clientes Bucyrus, P&H, Meritor e CVRD.

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

Ativo	2001	2000	Passivo e patrimônio líquido	2001	2000
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e bancos	2.492	1.203	Fornecedores	6.142	9.703
Contas a receber de clientes	10.506	19.789	Adiantamentos de clientes	1.755	3.671
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(2.048)	(1.623)	Salários, participações e contribuições sociais	2.313	3.249
Adiantamentos a fornecedores	861	341	Financiamentos	28	2
Estoques	5.426	6.654	Dividendos a pagar		978
Demais contas a receber	1.822	700	Tributos e contribuições a recolher	269	1.585
Despesas do exercício seguinte	323	2	Demais contas a pagar	1.955	2.881
	<u>19.382</u>	<u>27.066</u>		<u>12.462</u>	<u>22.069</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.185	5.675	Impostos parcelados	182	339
Depósitos judiciais	715	600	Demais contas a pagar	1.479	1.176
Outros	179	120		<u>1.661</u>	<u>1.515</u>
	<u>5.079</u>	<u>6.395</u>	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
PERMANENTE			Capital social	37.710	37.710
Imobilizado	31.108	30.150	Reserva de lucros	480	364
Diferido	1	2	Lucros acumulados	3.257	1.955
	<u>31.109</u>	<u>30.152</u>		<u>41.447</u>	<u>40.029</u>
TOTAL DO ATIVO	55.570	63.613	TOTAL DO PASSIVO	55.570	63.613

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

	2001	2000
Receita bruta das vendas		
Vendas de produtos		
Mercado interno	109.729	119.349
Mercado externo	18.214	19.296
Impostos sobre vendas	(18.422)	(17.016)
Receita líquida das vendas	109.521	121.629
Custos dos produtos vendidos	(93.572)	(97.582)
Lucro bruto	15.949	24.047
Despesas (receitas) operacionais		
Com vendas	5.267	6.171
Gerais e administrativas	5.742	4.963
Amortização do diferido	1	97
Despesas financeiras	930	2.176
Despesas financeiras - juros sobre o capital próprio	890	3.990
Receitas financeiras	(329)	(160)
Outras	155	157
	<u>12.656</u>	<u>17.394</u>
Lucro operacional	3.293	6.653
Despesas não operacionais, líquidas	(2)	(55)
Lucro antes da tributação	3.291	6.598
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	-	(554)
Diferido	(1.490)	(1.439)
Lucro antes das participações dos empregados	1.801	4.605
Participação dos empregados	(383)	(1.308)
Lucro antes da reversão dos juros sobre o capital próprio	1.418	3.297
Reversão dos juros sobre o capital próprio	890	3.990
Lucro líquido do exercício	2.308	7.287
Lucro por lote de mil ações do capital social no fim do exercício - R\$	0,43	1,34

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhares de reais

	Reserva de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
	Capital social	Legal		
Em 31 de dezembro de 1999	50.533	-	(16.500)	34.033
Integralização de capital	3.677	-	-	3.677
Compensação de prejuízos acumulados	(16.500)	-	16.500	-
Lucro líquido do exercício	-	-	7.287	7.287
Reserva legal	-	364	(364)	-
Juros sobre o capital próprio (R\$ 0,7361 por lote de mil ações)	-	-	(3.990)	(3.990)
Dividendos (R\$ 0,1804 por lote de mil ações)	-	-	(978)	(978)
Em 31 de dezembro de 2000	37.710	364	1.955	40.029
Lucro líquido do exercício	-	-	2.308	2.308
Reserva legal	-	116	(116)	-
Juros sobre o capital próprio (R\$ 0,1642 por lote de mil ações)	-	-	(890)	(890)
Em 31 de dezembro de 2001	<u>37.710</u>	<u>480</u>	<u>3.257</u>	<u>41.447</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A companhia opera, principalmente, com a fabricação e a comercialização de rodas e vagões ferroviários, usinagem e montagem de equipamentos ferroviários e rodoviários, componentes para a indústria metalúrgica e a exploração da indústria de fundição, por meio da unidade fabril localizada em Cruzeiro - SP.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

A provisão para créditos de realização duvidosa é constituída com base na análise das contas a receber e considera a expectativa da administração quanto a prováveis perdas e a atual conjuntura econômica.

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização. Os créditos tributários diferidos estão registrados dentro das premissas definidas pela NPC-25 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e pela deliberação nº 273 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

(c) Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação de bens do imobilizado, calculada pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 5, que levam em consideração o prazo de vida útil estimada dos bens.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

3. Estoques

	2001	2000
Produtos acabados	1.575	1.465
Produtos em elaboração	625	650
Matérias-primas	1.151	2.040
Materiais de consumo geral	2.039	2.451
Outros	36	48
	<u>5.426</u>	<u>6.654</u>

4. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

A companhia possui prejuízos fiscais no valor de R\$ 9.827 (2000 - R\$ 13.978) e base de cálculo negativa de contribuição social imprescritíveis, no montante de R\$ 11.140 (2000 - R\$ 15.173) e diferenças temporárias na apuração do lucro tributável, no montante de R\$ 2.134 (2000 - R\$ 2.398). Sobre esses valores foram registrados créditos tributários diferidos no montante de R\$ 4.185 (2000 - R\$ 5.675) dos totais a que a companhia tem direito.

Os créditos tributários contabilizados estão suportados pelas perspectivas da administração na manutenção da rentabilidade das operações da companhia em consequência (i) do resultado do aumento da demanda por produtos ferroviários no Brasil nos últimos anos, (ii) aumento das exportações de fundidos ferroviários para os EUA, (iii) aumento da participação das vendas de fundidos não ferroviários no mercado interno e externo (Europa), principalmente com incremento de novos moldes e pedidos de produção, interação maior com clientes na adoção de parcerias para desenvolvimento de produtos com maior valor agregado.

Os prazos estimados para compensação desses créditos são de, aproximadamente, quatro anos.

A reconciliação de imposto de renda e contribuição social no resultado, está assim demonstrada:

	2001	2000
Lucro antes da tributação	3.291	6.598
Reversão dos juros sobre o capital próprio	890	3.990
Participação dos empregados	(383)	(1.308)
Lucro antes da tributação ajustado	3.798	9.280
Percentual de alíquotas oficiais do imposto	34,00	34,00
Imposto de renda e contribuição social oficiais	(1.291)	(3.155)
Ajustes do encargo à tarifa efetiva		
Benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio	303	1.357
Despesas indedutíveis	(466)	(567)
Provisões operacionais	54	(443)
	<u>(1.400)</u>	<u>(2.808)</u>
Constituição de crédito tributário	(90)	815
Encargo de imposto e contribuição apropriado ao resultado	<u>(1.490)</u>	<u>(1.993)</u>

5. IMOBILIZADO

	Taxes anuais de depreciação - %	
	2001	2000
Terrenos	740	740
Edificações e benfeitorias	23.679	23.166
Máquinas e equipamentos	38.728	35.767
Equipamentos de transporte	332	291
Equipamentos de computação e comunicação	617	393
Ferramental	5.432	4.757
Bens intangíveis	46	45
Imobilizações em andamento	1.094	535
	<u>70.668</u>	<u>65.694</u>
Depreciação acumulada	<u>(39.560)</u>	<u>(35.544)</u>
	<u>31.108</u>	<u>30.150</u>

6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social é de R\$ 37.710, totalmente integralizado, dividido em 5.420.031 lotes de mil ações nominativas escriturais, sem valor nominal, sendo 1.842.860 ordinárias e 3.577.171 preferenciais, assim dividido:

	Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações
lochpe-Maxison S.A.	921.429.894	1.788.585.374	2.710.015.268
Amsted Holding do Brasil Ltda.	921.429.894	1.788.585.374	2.710.015.268
Outros	4	4	4
Total	<u>1.842.859.788</u>	<u>3.577.170.752</u>	<u>5.420.030.540</u>

As ações preferenciais terão participação nos lucros distribuídos, bem como participação nos aumentos de capital decorrentes de correção monetária e da capitalização das reservas e lucros, em igualdade de condições com as ordinárias.

A companhia poderá, mediante deliberação da Assembléia Geral, criar novas classes de ações preferenciais, observado, quanto às ações sem direito de voto, o limite estabelecido pelo parágrafo segundo do artigo 15 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

(b) Destinação do resultado do exercício

O lucro líquido do exercício, apurado de conformidade com os termos do artigo 191 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, terá a seguinte destinação: (a) 5% para a constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do capital social, (b) 25% para a distribuição, como dividendo obrigatório e (c) o restante que não for apropriado à reserva estatutária terá a destinação determinada pela Assembléia Geral.

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras, sujeita à aprovação da assembleia dos acionistas, calculada nos termos da referida Lei é assim demonstrada:

	2001
Lucro líquido do exercício	2.308
Reserva legal (5%)	(116)
Juros sobre o capital próprio bruto (R\$ 0,1642 por lote de mil ações ordinárias e preferenciais	(890)
Saldo remanescente em lucros acumulados	<u>1.302</u>

(c) Juros sobre o capital próprio

Em conformidade com a Lei nº 9.249/95, a administração da companhia aprovou, em reunião realizada em 15 de fevereiro de 2001, a distribuição, aos seus acionistas, de juros sobre o capital próprio, calculado com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP, imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório. O montante dos juros sobre o capital próprio de R\$ 890 foi registrado na rubrica "Despesas financeiras" e simultaneamente foi feita a respectiva reversão do resultado do exercício em sua última linha, a débito de lucros acumulados.

(d) Participação dos empregados

O montante foi calculado considerando as disposições estipuladas no Termo Convencional de Participação dos Trabalhadores nos Lucros ou Resultados, que contempla, entre outros aspectos, metas pessoais e da companhia.

7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são efetuadas a preços e condições normais de mercado, observado o contexto operacional do grupo.

As principais transações e saldos com partes relacionadas estão indicados a seguir:

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

	2001	2000
Origens dos recursos		
Das operações sociais		
Lucro líquido do exercício	2.308	7.287
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante		
Depreciações e amortizações	4.017	3.885
Imposto de renda diferido	1.490	1.439
Juros e variações monetárias		
Realizável a longo prazo	(48)	(48)
Exigível a longo prazo	143	127
Valor residual de ativo permanente baixado	11	1.385
	<u>7.921</u>	<u>14.075</u>
Das acionistas		
Integralização de capital	-	3.677
De terceiros		
Aumento do exigível a longo prazo		
Financiamentos	-	79
Demais contas a pagar	183	268
Redução do realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais e outros	120	37
Total das origens	8.224	18.136

Aplicações de recursos

Redução do exigível a longo prazo		
Sociedades ligadas	-	269
Impostos parcelados	180	(180)
Aumento do realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais	67	-
Demais contas a receber	179	-
Em aquisição de bem do imobilizado	4.985	7.031
Por transferência de financiamentos para o curto prazo	-	209
Juros sobre o capital próprio	890	3.990
Dividendos	-	978
Total das aplicações	6.301	12.297

Aumento no capital circulante

Variações no capital circulante

	2001	2000
Ativo circulante		
No fim do exercício	19.382	27.066
No início do exercício	(27.066)	(17.946)
	<u>(7.684)</u>	<u>9.120</u>
Passivo circulante		
No fim do exercício	12.462	22.069
No início do exercício	(22.069)	(18.788)
	<u>(9.607)</u>	<u>3.281</u>
Aumento no capital circulante	1.923	5.839

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

	2001	2000
Transações		
Compras de imobilizado/sucata/outras	5.667	10.435
Vendas de imobilizado/outras	360	696

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A companhia não possui qualquer instrumento financeiro representativo de direito ou obrigação contratual de troca de resultados financeiros ou qualquer outro instrumento financeiro similar, não registrados contabilmente. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros equivalem, aproximadamente, aos seus valores de mercado.

9. COBERTURA DE SEGUROS

A companhia mantém política de efetuar cobertura de seguros para os bens do imobilizado e estoques sujeitos a risco no montante de R\$ 89.555.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente:	Dan
-------------	------------

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas
Apresentamos a seguir, relatório das Demonstrações Financeiras referente ao exercício de 2001.
Apesar da forte retração da demanda no mercado de vagões ferroviários no segundo semestre de 2001, a Amsted Maxion conseguiu manter-se bastante competitiva e ajustar-se operacionalmente para tais fatos. Através da busca constante de novas tecnologias e com o desenvolvimento de novos produtos fundidos em aço para os segmentos do mercado ferroviário e industrial, tanto para o mercado interno e externo.

No total anualizado do ano 2001 em relação ao ano 2000, os fundidos ferroviários e peças ferroviárias de reposição cresceram 53,5%, os fundidos industriais cresceram 27,0%, as rodas ferroviárias tiveram um crescimento de 7,2% e a demanda por vagões ferroviários recuaram 35%. O mercado de vagões ferroviários obteve um crescimento no primeiro semestre de 2001 de 101,4% em relação ao mesmo período do ano 2000, para então recuar 73,5% no segundo semestre de 2001 em relação ao mesmo período do ano 2000.
Foram obtidos novos contratos com a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) para o fornecimento de 144 vagões totalizando R\$ 15,1 milhões

para entrega no 1º semestre de 2002. Também destacamos os contratos de exportação totalizando US\$ 2,9 milhões anuais nos próximos dois anos: Quinta-rodas para Amsted (EUA) e peças de britadores para Metso (França), além do prosseguimento no fornecimento de cunhas de fricção e pontas fundidas na valor de US\$ 2 milhões anuais para a Amsted (EUA), suportes, tubos e caixas de engrenagem para tratores da Caterpillar e fundidos para mineração para os clientes Bucyrus, P&H, Meritor e CVRD.

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

Ativo	2001	2000	Passivo e patrimônio líquido	2001	2000
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e bancos	2.492	1.203	Fornecedores	6.142	9.703
Contas a receber de clientes	10.506	19.789	Adiantamentos de clientes	1.755	3.671
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(2.048)	(1.623)	Salários, participações e contribuições sociais...	2.313	3.249
Adiantamentos a fornecedores	861	341	Financiamentos	28	2
Estoques	5.426	6.654	Dividendos a pagar		978
Demais contas a receber	1.822	700	Tributos e contribuições a recolher	269	1.585
Despesas do exercício seguinte	323	2	Demais contas a pagar	1.955	2.881
	<u>19.382</u>	<u>27.066</u>		<u>12.462</u>	<u>22.069</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.185	5.675	Impostos parcelados	182	339
Depósitos judiciais	715	600	Demais contas a pagar	1.479	1.176
Outros	179	120		<u>1.661</u>	<u>1.515</u>
	<u>5.079</u>	<u>6.395</u>	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
PERMANENTE			Capital social	37.710	37.710
Imobilizado	31.108	30.150	Reserva de lucros	480	364
Diferido	1	2	Lucros acumulados	3.257	1.955
	<u>31.109</u>	<u>30.152</u>		<u>41.447</u>	<u>40.029</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>55.570</u>	<u>63.613</u>	TOTAL DO PASSIVO	<u>55.570</u>	<u>63.613</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhares de reais

	Reserva de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
	Capital social	Legal		
Em 31 de dezembro de 1999	50.533	-	(16.500)	34.033
Integralização de capital	3.677	-	-	3.677
Compensação de prejuízos acumulados	(16.500)	-	16.500	-
Lucro líquido do exercício	-	-	7.287	7.287
Reserva legal	-	364	(364)	-
Juros sobre o capital próprio (R\$ 0,7361 por lote de mil ações)	-	-	(3.990)	(3.990)
Dividendos (R\$ 0,1804 por lote de mil ações)	-	-	(978)	(978)
Em 31 de dezembro de 2000	37.710	364	1.955	40.029
Lucro líquido do exercício	-	-	2.308	2.308
Reserva legal	-	116	(116)	-
Juros sobre o capital próprio (R\$ 0,1642 por lote de mil ações)	-	-	(890)	(890)
Em 31 de dezembro de 2001	<u>37.710</u>	<u>480</u>	<u>3.257</u>	<u>41.447</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A companhia opera, principalmente, com a fabricação e a comercialização de rodas e vagões ferroviários, usinagem e montagem de equipamentos ferroviários e rodoviários, componentes para a indústria metalúrgica e a exploração da indústria de fundição, por meio da unidade fabril localizada em Cruzeiro - SP.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

A provisão para créditos de realização duvidosa é constituída com base na análise das contas a receber e considera a expectativa da administração quanto a prováveis perdas e a atual conjuntura econômica.

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização. Os créditos tributários diferidos estão registrados dentro das premissas definidas pela NPC-25 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e pela deliberação nº 273 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

(c) Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação de bens do imobilizado, calculada pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 5, que levam em consideração o prazo de vida útil estimada dos bens.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

3. Estoques

	2001	2000
Produtos acabados	1.575	1.465
Produtos em elaboração	625	650
Matérias-primas	1.151	2.040
Materiais de consumo geral	2.039	2.451
Outros	36	48
	<u>5.426</u>	<u>6.654</u>

4. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

A companhia possui prejuízos fiscais no valor de R\$ 9.827 (2000 - R\$ 13.978) e base de cálculo negativa de contribuição social imprescritíveis, no montante de R\$ 11.140 (2000 - R\$ 15.173) e diferenças temporárias na apuração do lucro tributável, no montante de R\$ 2.134 (2000 - R\$ 2.398). Sobre esses valores foram registrados créditos tributários diferidos no montante de R\$ 4.185 (2000 - R\$ 5.675) dos totais a que a companhia tem direito.

Os créditos tributários contabilizados estão suportados pelas perspectivas da administração na manutenção da rentabilidade das operações da companhia em consequência (i) do resultado do aumento da demanda por produtos ferroviários no Brasil nos últimos anos, (ii) aumento das exportações de fundidos ferroviários para os EUA, (iii) aumento da participação das vendas de fundidos não ferroviários no mercado interno e externo (Europa), principalmente com incremento de novos moldes e pedidos de produção, interação maior com clientes na adoção de parcerias para desenvolvimento de produtos com maior valor agregado.

Os prazos estimados para compensação desses créditos são de, aproximadamente, quatro anos.

A reconciliação de imposto de renda e contribuição social no resultado, está assim demonstrada:

	2001	2000
Lucro antes da tributação	3.291	6.598
Reversão dos juros sobre o capital próprio	890	3.990
Participação dos empregados	(383)	(1.308)
Lucro antes da tributação ajustado	3.798	9.280
Percentual de alíquotas oficiais do imposto	34,00	34,00
Imposto de renda e contribuição social oficiais	(1.291)	(3.155)
Ajustes do encargo à tarifa efetiva		
Benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio	303	1.357
Despesas indedutíveis	(466)	(567)
Provisões operacionais	54	(443)
	<u>(1.400)</u>	<u>(2.808)</u>
Constituição de crédito tributário	(90)	815
Encargo de imposto e contribuição apropriado ao resultado	<u>(1.490)</u>	<u>(1.993)</u>

5. IMOBILIZADO

			Taxas anuais de depreciação - %
	2001	2000	
Terrenos	740	740	
Edificações e benfeitorias	23.679	23.166	4
Máquinas e equipamentos	38.728	35.767	10
Equipamentos de transporte	332	291	20
Equipamentos de computação e comunicação	617	393	20
Ferramental	5.432	4.757	10
Bens intangíveis	46	45	
Imobilizações em andamento	1.094	535	
	70.668	65.694	
Depreciação acumulada	(39.560)	(35.544)	
	<u>31.108</u>	<u>30.150</u>	

6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social é de R\$ 37.710, totalmente integralizado, dividido em 5.420.031 lotes de mil ações nominativas escriturais, sem valor nominal, sendo 1.842.860 ordinárias e 3.577.171 preferenciais, assim dividido:

	Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações
lochpe-Maxion S.A.	921.429.894	1.788.585.374	2.710.015.268
Amsted Holding do Brasil Ltda.	921.429.894	1.788.585.374	2.710.015.268
Outros		4	4
Total	<u>1.842.859.788</u>	<u>3.577.170.752</u>	<u>5.420.030.540</u>

As ações preferenciais terão participação nos lucros distribuídos, bem como participação nos aumentos de capital decorrentes de correção monetária e da capitalização das reservas e lucros, em igualdade de condições com as ordinárias.

A companhia poderá, mediante deliberação da Assembléia Geral, criar novas classes de ações preferenciais, observado, quanto às ações sem direito de voto, o limite estabelecido pelo parágrafo segundo do artigo 15 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

(b) Destinação do resultado do exercício

O lucro líquido do exercício, apurado de conformidade com os termos do artigo 191 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, terá a seguinte destinação: (a) 5% para a constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do capital social, (b) 25% para a distribuição, como dividendo obrigatório e (c) o restante que não for apropriado à reserva estatutária terá a destinação determinada pela Assembléia Geral.

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras, sujeita à aprovação da assembléia dos acionistas, calculada nos termos da referida Lei é assim demonstrada:

	2001
Lucro líquido do exercício	2.308
Reserva legal (5%)	(116)
Juros sobre o capital próprio bruto (R\$ 0,1642 por lote de mil ações ordinárias e preferenciais	(890)
Saldo remanescente em lucros acumulados	<u>1.302</u>

(c) Juros sobre o capital próprio

Em conformidade com a Lei nº 9.249/95, a administração da companhia aprovou, em reunião realizada em 15 de fevereiro de 2001, a distribuição, aos seus acionistas, de juros sobre o capital próprio, calculado com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP, imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório. O montante dos juros sobre o capital próprio de R\$ 890 foi registrado na rubrica "Despesas financeiras" e simultaneamente foi feita a respectiva reversão do resultado do exercício em sua última linha, a débito de lucros acumulados.

(d) Participação dos empregados

O montante foi calculado considerando as disposições estipuladas no Termo Convencional de Participação dos Trabalhadores nos Lucros ou Resultados, que contempla, entre outros aspectos, metas pessoais e da companhia.

7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são efetuadas a preços e condições normais de mercado, observado o contexto operacional do grupo.

As principais transações e saldos com partes relacionadas estão indicados a seguir:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

	2001	2000
Receita bruta das vendas		
Vendas de produtos		
Mercado interno	109.729	119.349
Mercado externo	18.214	19.296
Impostos sobre vendas	(18.422)	(17.016)
Receita líquida das vendas	109.521	121.629
Custos dos produtos vendidos	(93.572)	(97.582)
Lucro bruto	15.949	24.047
Despesas (receitas) operacionais		
Com vendas	5.267	6.171
Gerais e administrativas	5.742	4.963
Amortização do diferido	1	97
Despesas financeiras	930	2.176
Despesas financeiras - juros sobre o capital próprio	890	3.990
Receitas financeiras	(329)	(160)
Outras	155	157
	<u>12.656</u>	<u>17.394</u>
Lucro operacional	3.293	6.653
Despesas não operacionais, líquidas	(2)	(55)
Lucro antes da tributação	3.291	6.598
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	-	(554)
Diferido	(1.490)	(1.439)
Lucro antes das participações dos empregados	1.801	4.605
Participação dos empregados	(383)	(1.308)
Lucro antes da reversão dos juros sobre o capital próprio	1.418	3.297
Reversão dos juros sobre o capital próprio	890	3.990
Lucro líquido do exercício	2.308	7.287
Lucro por lote de mil ações do capital social no fim do exercício - R\$	<u>0,43</u>	<u>1,34</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

	2001	2000
Origens dos recursos		
Das operações sociais		
Lucro líquido do exercício	2.308	7.287
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante		
Depreciações e amortizações	4.017	3.885
Imposto de renda diferido	1.490	1.439
Juros e variações monetárias		
Realizável a longo prazo	(48)	(48)
Exigível a longo prazo	143	127
Valor residual de ativo permanente baixado	11	1.385
	<u>7.921</u>	<u>14.075</u>
De acionistas		
Integralização de capital	-	3.677
De terceiros		
Aumento do exigível a longo prazo		
Financiamentos	-	79
Demais contas a pagar	183	268
Redução do realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais e outros	120	37
Total das origens	8.224	18.136
Aplicações de recursos		
Redução do exigível a longo prazo		
Sociedades ligadas	-	269
Impostos parcelados	180	(180)
Aumento do realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais	67	-
Demais contas a receber	179	-
Em aquisição de bem do imobilizado	4.985	7.031
Por transferência de financiamentos para o curto prazo	-	209
Juros sobre o capital próprio	890	3.990
Dividendos	-	978
Total das aplicações	6.301	12.297
Aumento no capital circulante	1.923	5.839
Variações no capital circulante		
Ativo circulante		
No fim do exercício	19.382	27.066
No início do exercício	(27.066)	(17.946)
	<u>(7.684)</u>	<u>9.120</u>
Passivo circulante		
No fim do exercício	12.462	22.069
No início do exercício	(22.069)	(18.788)
	<u>(9.607)</u>	<u>3.281</u>
Aumento no capital circulante	1.923	5.839

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

	2001	2000
Transações		
Compras de imobilizado/sucata/outros	5.667	10.435
Vendas de imobilizado/outros	360	696

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
A companhia não possui qualquer instrumento financeiro representativo de direito ou obrigação contratual de troca de resultados financeiros ou qualquer outro instrumento financeiro similar, não registrados contabilmente. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros equivalem, aproximadamente, aos seus valores de mercado.

9. COBERTURA DE SEGUROS
A companhia mantém política de efetuar cobertura de seguros para os bens do imobilizado e estoques sujeitos a risco no montante de R\$ 89.555.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente:	Dan loschpe
Vice-Presidente:	David B. Whitehurst
Conselheiros:	Oscar Antonio Fontoura Becker Matthew John Hower

...Continuação

Amsted Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

18 de janeiro de 2002

Aos Administradores e Acionistas

Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A. em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da administração da sociedade. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de

auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da sociedade, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da sociedade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A. em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Pedro Ozires Predeus
Sócio
Contador CRC 1SP061331/O-3